



FRUTOS *MADUROS*

Pedro Santos & João Pedro Silva com **Rita Maria**



Artway Records apresenta *Frutos Maduros*, o novo disco de Pedro Santos & João Pedro Silva, com a participação especial de Rita Maria na voz.

Personagens, lugares e sensações vestem-se de sons para contar a história de uma viagem, que augura a simplicidade de uma narrativa forte e delicada. Da música de Bernardo Sassetti, Mário Laginha, Daniel Bernardes, Jorge Salgueiro e Lino Guerreiro, da exploração da plasticidade dos sons do acordeão, saxofone e da voz, da improvisação, nasce uma nova sonoridade.

É mote desta história a inquietude da serenidade e delicadeza, onde podemos encontrar as mais belas melodias já escritas pelos cinco compositores, juntamente com a vontade e intenção da procura de novos caminhos. Um espaço etéreo que acolhe possibilidades, numa conjugação autêntica, construída em tempo real, como se de um concerto se tratasse.

Frutos Maduros celebra os 25 anos de palco de Pedro Santos & João Pedro Silva.

FRUTOS MADUROS

- 1 **Prólogo** | *Frutos Maduros*, exploração a partir tema original de Jorge Salgueiro 04:54
- 2 **Berenice**, Mário Laginha 06:26
- 3 **Prelúdio em Sol Menor**, Bernardo Sassetti 05:05
- 4 **Promessas**, Bernardo Sassetti 04:15
- 5 **Coisas da Terra**, Mário Laginha 06:34
- 6 **Inquietude**, Bernardo Sassetti 04:21
- 7 **Um Amor**, Mário Laginha 06:18
- 8 **A Cinco**, Daniel Bernardes 09:15
- 9 **Seven**, Mário Laginha 08:25
- 10 **Pequena Valsa**, Daniel Bernardes 04:30
- 11 **A Festa, O Dia-a-dia, As Gentes**, Lino Guerreiro 07:54

Duração total 68:22

Direção artística Pedro Santos & João Pedro Silva

Acordeão Pedro Santos

Saxofone, eletrónica e percussões João Pedro Silva

Voz convidada Rita Maria

Música original de Bernardo Sassetti, Daniel Bernardes, Lino Guerreiro e Mário Laginha

Produção e acompanhamento artístico carolina p gameiro

*João Pedro Silva toca com saxofones Yamaha e palhetas D'Addario

Gravação, edição e mistura José Fortes

Apoio à gravação Miguel Bogalho

Assistência musical Inês Vaz

Design Hortêncio João

Pintura Leonor Silva

Edição Artway Records



FRUTOS MADUROS

Testemunho artístico

“ Há sempre algo de muito emotivo em ouvir a nossa música tocada pelo outro, a forma como a música viaja e liga as pessoas nunca deixa de me surpreender. Neste disco ouvimos o Pedro e o João, a sua mestria e bom gosto, mas acima de tudo uma cumplicidade antiga, duas histórias de vida unidas pela música, essa convivência é única e palpável. É por isso uma felicidade tremenda ter contribuído com algumas linhas de música para este encontro.

Daniel Bernardes, Outubro 2024

“ Frutos Maduros é precisamente isso, um fruto, e muito delicioso. Fruto esse que resulta de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e amadurecido, ao longo de mais de duas décadas. A cumplicidade de Pedro Santos e João Pedro Silva, é neste disco totalmente “lida”, “ouvida”, pela Rita Maria, uma voz, também ela madura, que ainda que tenha crescido e amadurecido numa outra árvore, chega a estes Frutos Maduros, de forma singular, perfeita. Por tudo isto, e por muito mais, Frutos Maduros é precisamente isso, um disco, um fruto, delicioso.

Lino Guerreiro, Outubro 2024

“ As versões de quatro temas meus que o Pedro Santos e João Pedro Silva incluíram neste álbum, Frutos Maduros, têm tudo aquilo que eu valorizo. Compreendem a música, tomam as liberdades que sentem necessárias, por vezes reinventam-na e isto sempre com uma qualidade e inspiração notáveis. Que alegria isso me dá.

Mário Laginha, Novembro 2024

Pedro Santos & João Pedro Silva com Rita Maria



FRUTOS MADUROS



Pedro Santos & João Pedro Silva

Pedro Santos e João Pedro Silva são uma dupla de acordeão e saxofone com longa história e profunda cumplicidade, partilhando palcos e projectos há mais duas décadas. Estes são dois músicos experientes que têm desenvolvido a sua carreira artística em diversos contextos musicais, da clássica ao jazz, do tradicional ao contemporâneo, partilhando o palco com algumas das principais orquestras e artistas portugueses. Dada a sua profunda cumplicidade, o duo é amplamente aplaudido quando se apresenta ao vivo. Juntos partilham uma visão sensível do mundo que os rodeia e defendem a importância da empatia na comunidade. Estas sinergias resultam num investimento em projectos com uma abordagem delicada e uma parte significativa de reflexão estética perante a música.

Pedro Santos & João Pedro Silva com Rita Maria



Pedro Santos

Natural de Almada, Pedro Santos iniciou os seus estudos musicais aos 5 anos no Instituto Musical Matono com o professor Joaquim Raposo (pai do pianista António Rosado), sendo mais tarde aluno do professor Vitorino Matono com quem concluiu o curso complementar de Acordeão.

Conquistou vários prémios em concursos nacionais e internacionais e foi convidado pela Orquestra Sinfónica do Porto para atuar num tema interpretado pelo tenor Luciano Pavarotti, em 1992. Apresenta-se regularmente a solo. Tem participações com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Solistas de Lisboa, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfonietta de Lisboa e Orquestra de Câmara da GNR. A propósito do gosto em partilhar o palco, forma o Duo Damian, duo Pedro Santos & João Pedro Silva, duo Daniel Schvetz & Pedro Santos, Quinteto Lusotango, Latitude Quatro, New MusicCollective, TERRA e Bayan Quartet. Juntamente com Inês Vaz apresenta As Quatro Estações de Antonio Vivaldi em concerto para duo de acordeões. É músico residente dos Concertos para Bebés/Musicalmente.

Tem participações a nível musical com os grupos de Teatro Cornucópia, O Bando e Novo Grupo de Teatro. Acompanhou regularmente Dulce Pontes, Mafalda Arnauth, Joana Amendoeira, Teresa Salgueiro, Mísia, entre outros. Foi professor em escolas como a Academia de Música José Atalaya, a Academia de Música do Fundão, a Academia de Música S. Pio X e a Academia de Música Fernandes Fão.



João Pedro Silva

Artista internacional YAMAHA e D'ADDARIO WOODWINDS, João Pedro Silva tem-se apresentado em concerto por toda a Europa, integrando alguns importantes festivais como Festival dei Due Mondi - Spoleto, Festival Milano Musica, Mooers Festival, Jazz London Festival, Congresso Mundial de Saxofone, entre muitos outros.

Apresenta-se regularmente a solo, destacando-se como solista os concertos com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica da Universidade do UTAH (E.U.A.), Coro da Accademia Nazionale di Santa Cecilia (Roma), Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara da GNR, Ensemble MPMP, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, entre outras.

Com 15 discos editados, trabalha regularmente em colaboração artística com diversos compositores, na criação de novo repertório para saxofone, destacando-se o seu último trabalho discográfico, editado pelo MPMP records, Música Portuguesa para Saxofone e Orquestra, o primeiro disco exclusivamente dedicado à música portuguesa para saxofone e orquestra.

Em coautoria com Lino Guerreiro, escreveu o livro O Saxofone Pedagógico, o primeiro método português para a aprendizagem do saxofone, editado pela AVA Musical Editions e com prefácio de Claude Delangle, Professor do Conservatório Superior de Música e Dança de Paris.

É membro fundador do Bros Quartet, Artemsax, duo Pedro Santos & João Pedro Silva, L.U.M.E. - Lisbon Underground Music Ensemble. Tem colaborado com a artista Joana Vasconcelos, nomeadamente na apresentação da sua instalação *Arbre de la Vie* em Paris, no MAAT (Lisboa) e no MICAS (Malta).

Laureado em diversos concursos, foi condecorado pela Câmara Municipal de Palmela com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro.

É professor de Saxofone e Música de Câmara na Universidade de Évora, Escola Profissional de Música da Metropolitana, e Conservatório Regional de Palmela. É director artístico do FISP Festival Internacional de Saxofone de Palmela e do Ensemble de Saxofones da Metropolitana.

Natural de Palmela, iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Humanitária, em Palmela, com o Professor Silvério Camolas. Estudou na Escola Profissional de Música de Almada com Alberto Roque, na Escola de Jazz Luís Villas Boas (Hot Clube de Portugal) com Pedro Moreira e na Escola Superior de Música de Lisboa com José Massarrão.



Rita Maria

Lisboa, 1984. Rita Maria iniciou os estudos musicais aos oito anos e aos catorze dedicou-se à aprendizagem do jazz. Estudou violino e canto lírico no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, Jazz na Escola de Jazz do Barreiro, ESMAE / Porto e também na Berklee College of Music em Boston como aluna bolsista. Passou parte da sua vida adulta entre Portugal, Estados Unidos e Equador. A sua voz deambula entre a improvisação do Jazz e a nostalgia do Fado, o experimentalismo, a fusão com World Music e o Rock.

Ao longo de seu percurso artístico tem partilhado o palco com músicos como Mário Laginha, Carlos Bica, Filipe Raposo, Nuno Costa, João Paulo Esteves da Silva, André Fernandes, Albert Sanz, Afonso Pais, Mário Franco, Luís Figueiredo, José Eduardo, João Barradas, Sara Serpa, André Matos, Paula Sousa, Elias Meister, Ziv Ravitz, Cris Case, Yago Vázquez, Alex Alvear, Igor Icaza, María Tejada, Donald Régnier, entre outros. Já colaborou com as Orquestras OJM (Orquestra de Jazz de Matosinhos), OHCP (Orquestra do Hot Clube de Portugal) com John Hollenbeck e Perico Sambeat, BBJ (Big Band Júnior) e Orquestra Andina (Equador).

Participou em gravações com e para artistas como Elias Meister, Yeray Jiménez, Nuno Costa, João Firmino, Afonso Pais, Kiko Pereira, Luís Figueiredo, Amélia Muge, Rão Kyao, Lars Arens Band Larga, Dixie Gang, Sayuri Shimizu e Big Band Júnior.

Participou e gravou no projecto solista do músico e compositor equatoriano Igor Icaza e também com o grupo de Rock Equatoriano Sal y Mileto. Desde 2015 é cantora da banda Stockholm Lisboa Project (World music), tendo gravado o disco Janela em 2016. Lançou em Novembro de 2016 com o guitarrista e compositor Afonso Pais o disco Além das Horas pela ENJA Records. É cantora da banda Saga Cega, que lançou o seu álbum de estreia À Deriva em Abril de 2017.

Recebeu o Prémio de Artista do Ano, Prémios RTP/Festa do Jazz 2018.

Lança o álbum do projecto Círculo, em Janeiro de 2020: fruto do trabalho composicional colaborativo do trio composto por Rita Maria, Luís Figueiredo no piano, sintetizadores e percussão, o contrabaixista Mário Franco. Este trio dá origem à fundação da Editora RODA Music Independent Label que se estreia com Círculo e que durante o ano de 2023 completou 19 edições.

Ultimamente, tem desenvolvido o seu trabalho artístico com o pianista e compositor Filipe Raposo, tendo lançado o primeiro disco do duo em Agosto de de 2018 Live in Oslo. A dupla lançou os seus segundo e terceiro discos The Art of Song vol.1 - When Baroque meets Jazz e The Art of Song vol.2 - Between Sacred and Profan em 2020 e 2023, respectivamente. A cantora integra também o trio colaborativo Quang Ny Lys com o guitarrista Mané Fernandes e o saxofonista João Mortágua, cuja primeira edição discográfica foi estreada em 2022



José Fortes

sobre o convite a José Fortes para captação, edição e mistura da edição fonográfica

José Fortes é um dos técnicos de som de maior renome do panorama nacional, detentor de uma extraordinária sensibilidade auditiva. Ao longo de anos, nasceram e fortaleceram-se laços de amizade entre José Fortes, Pedro Santos e João Pedro Silva, que agora se materializam num projeto discográfico. Atualmente com 80 anos, José Fortes dedica-se à realização pontual de gravações enquanto técnico independente no seu próprio estúdio, trabalhando em grande parte na gravação de música clássica em igrejas ou em acústicas adequadas.

José Fortes, nota biográfica. Tendo nascido no Porto em 1943, José Fortes é um dos técnicos de som mais importantes da música portuguesa, célebre pela grande quantidade de artistas de renome que gravou durante os anos 60, 70 e 80 e pela qualidade das suas gravações. Profissional reconhecido pelos mais diversos setores da indústria audiovisual nacional, José Fortes foi considerado em 2014, pela revista Blitz, como um dos 30 maiores produtores de música em Portugal. Foi o criador dos estúdios de gravação da Rádio Triunfo e sócio-fundador dos estúdios Fortes & Rangel (atualmente Estúdios Rangel), juntamente com Fernando Rangel, nos anos 60 e dos estúdios Angel durante os anos 80. Como produtor, José Fortes trabalhou em discos de nomes como Carlos Paredes, José Mário Branco, António Victorino D'Almeida, Júlio Pereira, Dina, António Manuel Ribeiro, António Pinho Vargas ou Anamar. Entre as suas colaborações, também como produtor, com os Mão Morta destaca-se aquele que foi considerado pela revista Blitz como o segundo melhor álbum de música portuguesa dos anos 90: Mutantes S.21. Também no teatro podem ser encontradas algumas intervenções José Fortes, desde O Gebo e a Sombra (1966) pelo TEP Teatro Experimental do Porto a Em Nome da Terra (2015) pelo O Bando, em áreas como a montagem, o desenho, a gravação, a operação de som ou a captação de som. Atualmente, José Fortes dedica-se a realizar gravações enquanto técnico independente, com um estúdio móvel montado numa carrinha, dedicando-se principalmente à gravação de música clássica em igrejas ou em acústicas adequadas.





Igreja de Santiago

*sobre a escolha de gravar na Igreja de Santiago,
Palmela*

A gravação decorreu na Igreja de Santiago, edifício secular composto por uma só nave. As características de reverberação naturalmente presentes neste espaço arquitetónico permitiram a captação do som de forma inteiramente acústica num registo de elevada qualidade. Nestas circunstâncias minimiza-se o recurso a interferências tecnológicas na fase de edição de áudio, destacando o carácter autêntico da interpretação de Pedro Santos, João Pedro Silva e Rita Maria.

Não sendo a escolha mais frequente no contexto editorial deste género musical, o recurso a este espaço acontece de forma intencional e consciente como estímulo à exploração das dinâmicas de interpretação.





Agradecimentos

Academia de Música José Atalaya, Câmara Municipal de Palmela, Conservatório Regional de Palmela, República
14 Associação Cultural, Sociedade Filarmónica Humanitária, Casa Bernardo Sasseti, Daniel Bernardes, Jorge
Salgueiro, Lino Guerreiro, Mário Laginha, João Almeida, Teresa Sampaio, Vanessa Pires, Jorge Carmona, Miguel
Correia e Miguel Mares.



FRUTOS MADUROS

Pedro Santos & João Pedro Silva com Rita Maria

